Universidade Federal do Paraná
Setor de Ciências Sociais Aplicadas
Programa de Pós-Graduação em Gestão da Informação

Teoria Fundamentada nos Dados (TFD)

Grounded Theory

Rodrigo de Castro Freitas

13/09/2023

Teoria Fundamentada nos Dados (TFD)

Definição

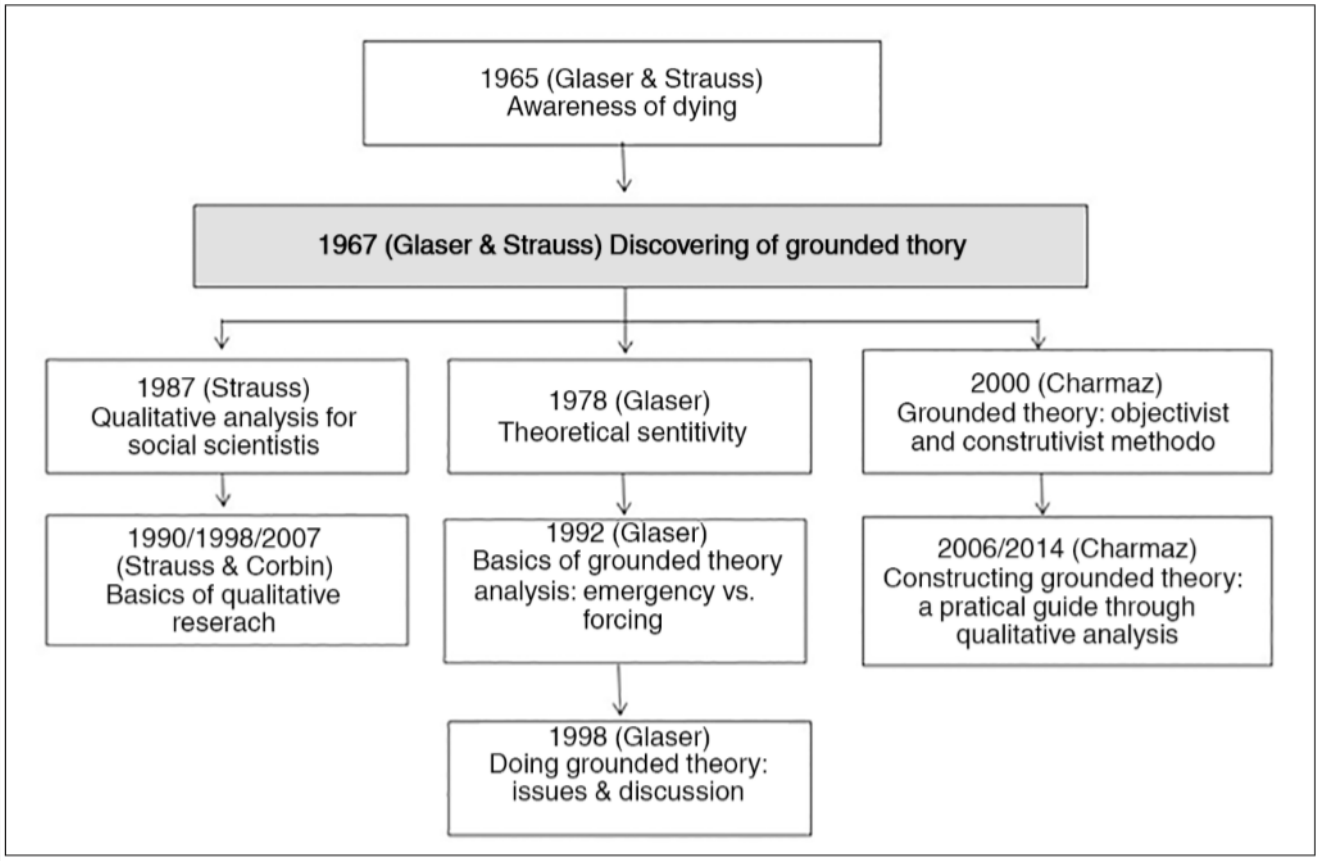
- A *Grounded Theory* é uma metodologia de pesquisa científica que visa:
  - Desenvolver teorias fundamentadas em dados empíricos (sistematicamente coletados e analisados).
  - Gerar teorias substantivas (explicação de fenômenos específicos, simples e acessíveis) a partir de dados empíricos.

Fonte: Conejero e Sauaia (2016).

Teoria Fundamentada nos Dados (TFD)

Origem

- Estudo desenvolvido pelos sociólogos Barney G. Glaser e Anselm L. Strauss, nos Estados Unidos, sobre a relação entre médicos e pacientes terminais.



Fonte: Santos *et al*. (2016).

Teoria Fundamentada nos Dados (TFD)

Levantamento – Base *Scopus*

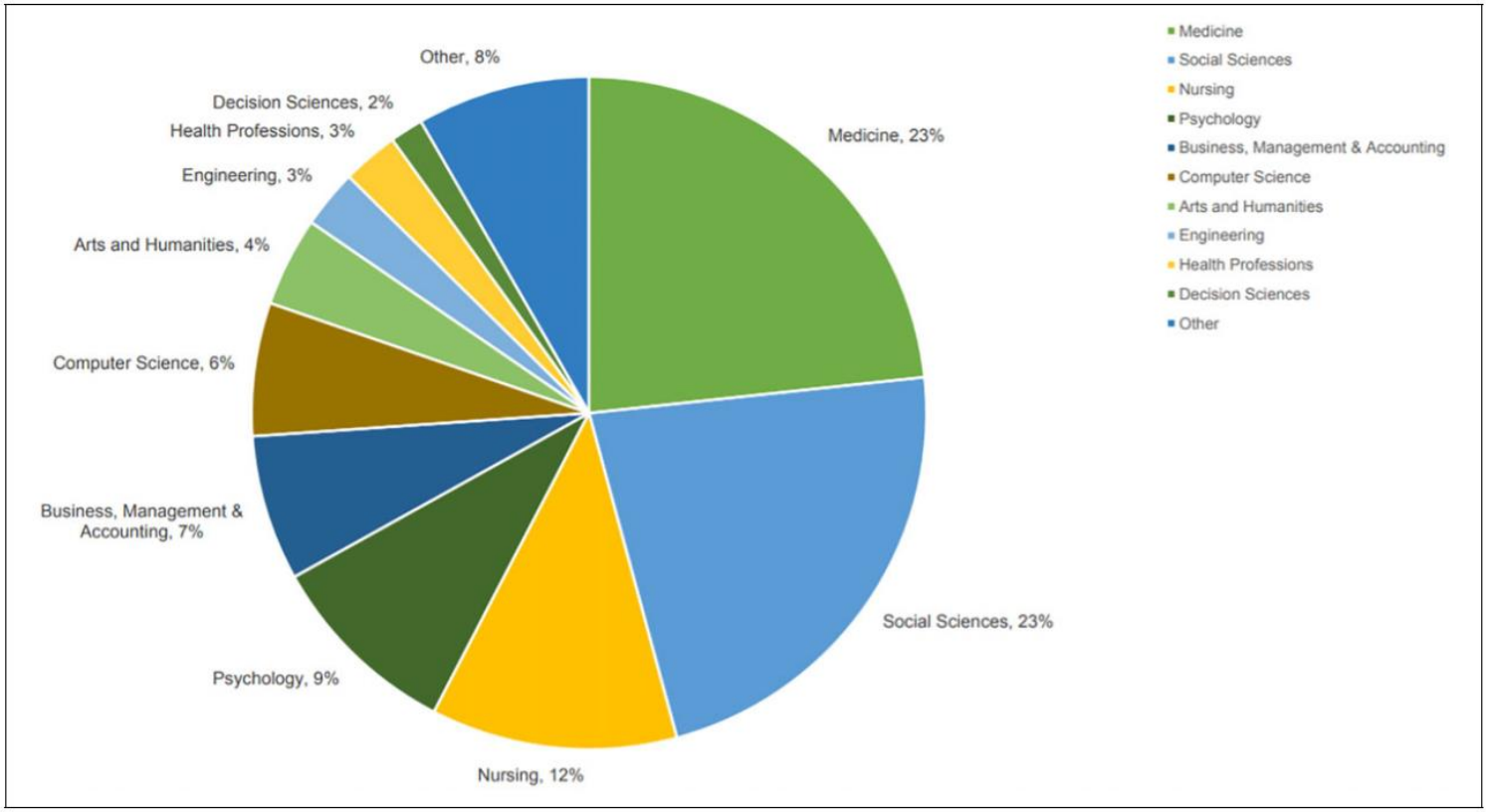


Figure 1. Scopus search results for "grounded theory" by subject.

Based on a search of the Scopus database using the term "grounded theory" in the title, abstract and keywords, performed on June 3, 2020.

Fonte: Makri e Neely (2021).

Teoria Fundamentada nos Dados (TFD)

Vertentes metodológicas

	Clássica	Straussiana	Construtivista
Paradigma epistemológico	Positivismo	Pós-positivismo	Construtivismo
Identificação do problema de pesquisa	• Emergente • Sem necessidade de aprofundamento na revisão inicial de literatura	• Experiência • Pragmatismo • Literatura	• Sensibilização de conceitos • Específicos de cada disciplina
Condução da investigação e desenvolvimento da teoria	Ênfase na emergência dos dados por meio do processo de indução e da criatividade do pesquisador	Modelo paradigmático de verificação	Co-construção e reconstrução de dados em direção à teoria
Relação com os participantes	Independente	Ativa	Co-construção
Coleta de dados	Ênfase em observação e entrevista	Ênfase em observação, entrevista e análise de documentos, filmes e vídeos	Ênfase em entrevistas intensivas. Incentiva o uso de múltiplas fontes
Análise de dados/Codificação	• Codificação aberta • Codificação seletiva • Codificação teórica	• Codificação aberta • Codificação axial • Codificação seletiva	• Codificação inicial • Codificação focalizada
Diagramas e memorando	Intensificação no uso de memorandos	Valorização dos diagramas e memorandos	Flexível
Avaliação da teoria	• Aplicabilidade • Operacionalidade • Relevância • Modificabilidade	• Ajuste • Compreensão • Generalização teórica • Controle	• Congruência e consistência da teoria em relação ao contexto • Interpretação reflexiva do pesquisador

Fonte: Santos *et al*. (2016).

Teoria Fundamentada nos Dados (TFD)

Pressupostos das vertentes metodológicas

Postura	Positivista	Pós-positivista	Construtivista
Defensores	*Glaser*	*Strauss e Corbin*	*Charmaz*
Pressupostos	Realidade objetiva e externa; Observador neutro que descobre os dados; Papel reduzido das questões de pesquisa; Obtenção objetiva dos dados.	Assume os pressupostos do positivismo (realidade externa e objetiva); Reconhece a intervenção do sujeito; Ênfase nas técnicas e procedimentos para minimizar a intervenção.	Assume o relativismo de múltiplas realidades sociais; Reconhece a criação de conhecimento pelo observador e observado; Visa à compreensão interpretativa dos significados dos sujeitos.

Fonte: Ferreira, Moura e Conceição Neto (2020).
Nota: os autores se basearam em Charmaz (2000).

Teoria Fundamentada nos Dados (TFD)

Antagonismo entre Glaser e Strauss

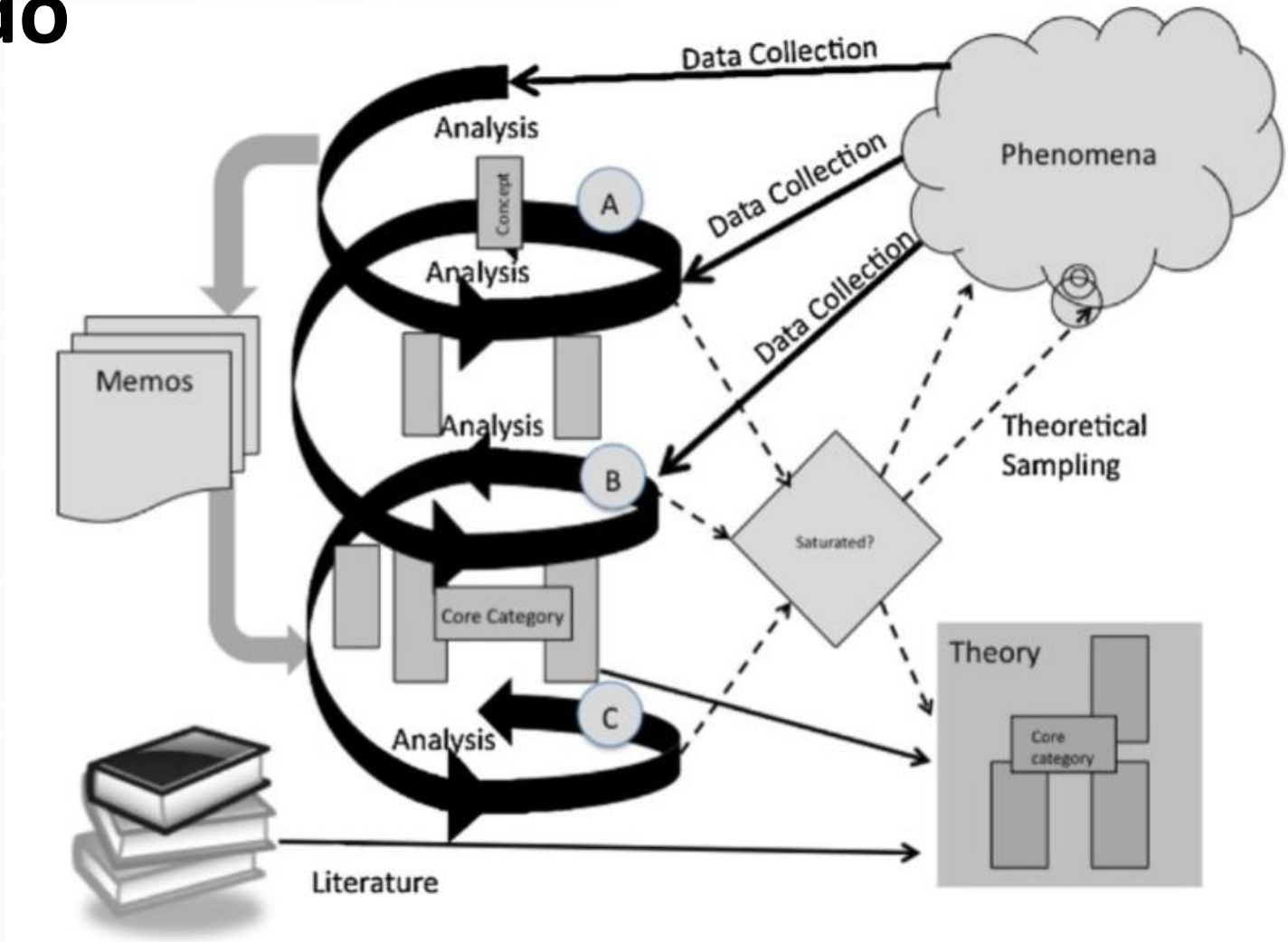
Comparação da *Grounded Theory*

Etapa	Glaser e Strauss (1967)	Strauss e Corbin (1990)
Problema de pesquisa	Ir a campo sem uma questão de pesquisa predefinida, sem reflexão teórica.	Ir a campo com uma questão de pesquisa predefinida, após reflexão teórica.
Formalidade na estrutura de dados de codificação	Método analítico geral sem estruturação teórica.	Método analítico com etapas estruturadas.
Operacionalização	Mais subjetiva e pode ser difícil de operacionalizar.	Mais objetiva e pode ser mais fácil de operacionalizar.
Verificação e teste	Gera conceitos para formulação teórica ou conjunto de hipóteses conceituais. O teste é deixado para outros pesquisadores.	Gera uma teoria derivada indutivamente, encarregando-se de verificação e teste constante para validar conceitos.

Fonte: Conejero e Sauaia (2016).
Nota: os autores se basearam em Parker e Roffey (1997) e Bianchi e Ikeda (2008).

Teoria Fundamentada nos Dados (TFD)

Método



Fonte: Adolph, Kruchten e Hall (2012).

Teoria Fundamentada nos Dados (TFD)

Características gerais

- Utilização de amostragem teórica;
- Realização concomitante da coleta e análise de dados;
- Aplicação do método da permanente comparação em todos os níveis de análise;
- Construção de codificações a partir dos dados;
- Elaboração de conceitos;
- Produção de memorandos e diagramas.

Teoria Fundamentada nos Dados (TFD)

Procedimentos de codificação (Strauss e Corbin)

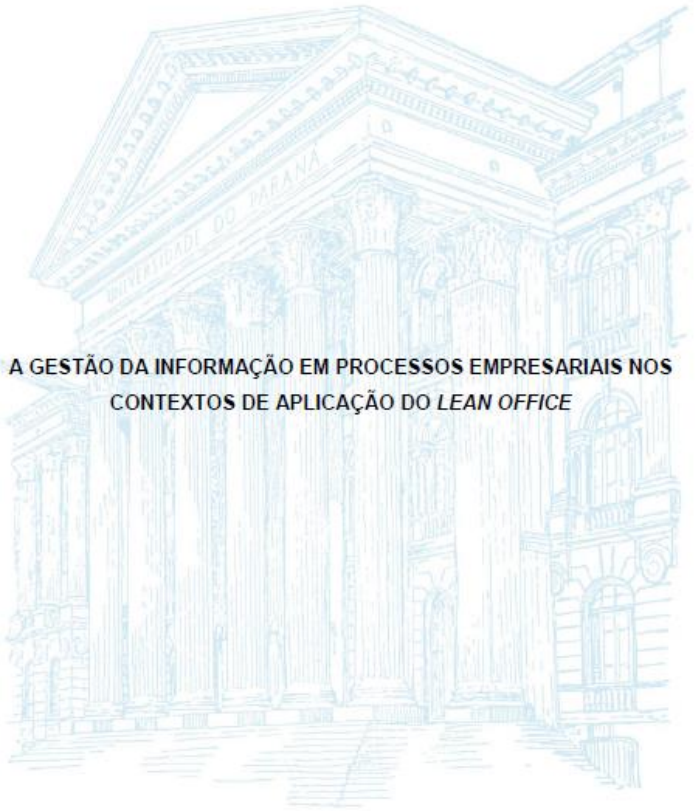
Codificação aberta	Codificação axial	Codificação seletiva
• Fragmentação dos dados • Identificação de conceitos • Descoberta de propriedades e dimensões • Categorias e subcategorias	• Relações entre categorias e subcategorias • Remontagem dos dados	• Saturação teórica • Integração e refinamento das categorias • Categoria núcleo

Aplicação da TFD

Exemplo

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

RODRIGO DE CASTRO FREITAS



A GESTÃO DA INFORMAÇÃO EM PROCESSOS EMPRESARIAIS NOS CONTEXTOS DE APLICAÇÃO DO *LEAN OFFICE*

CURITIBA
2018

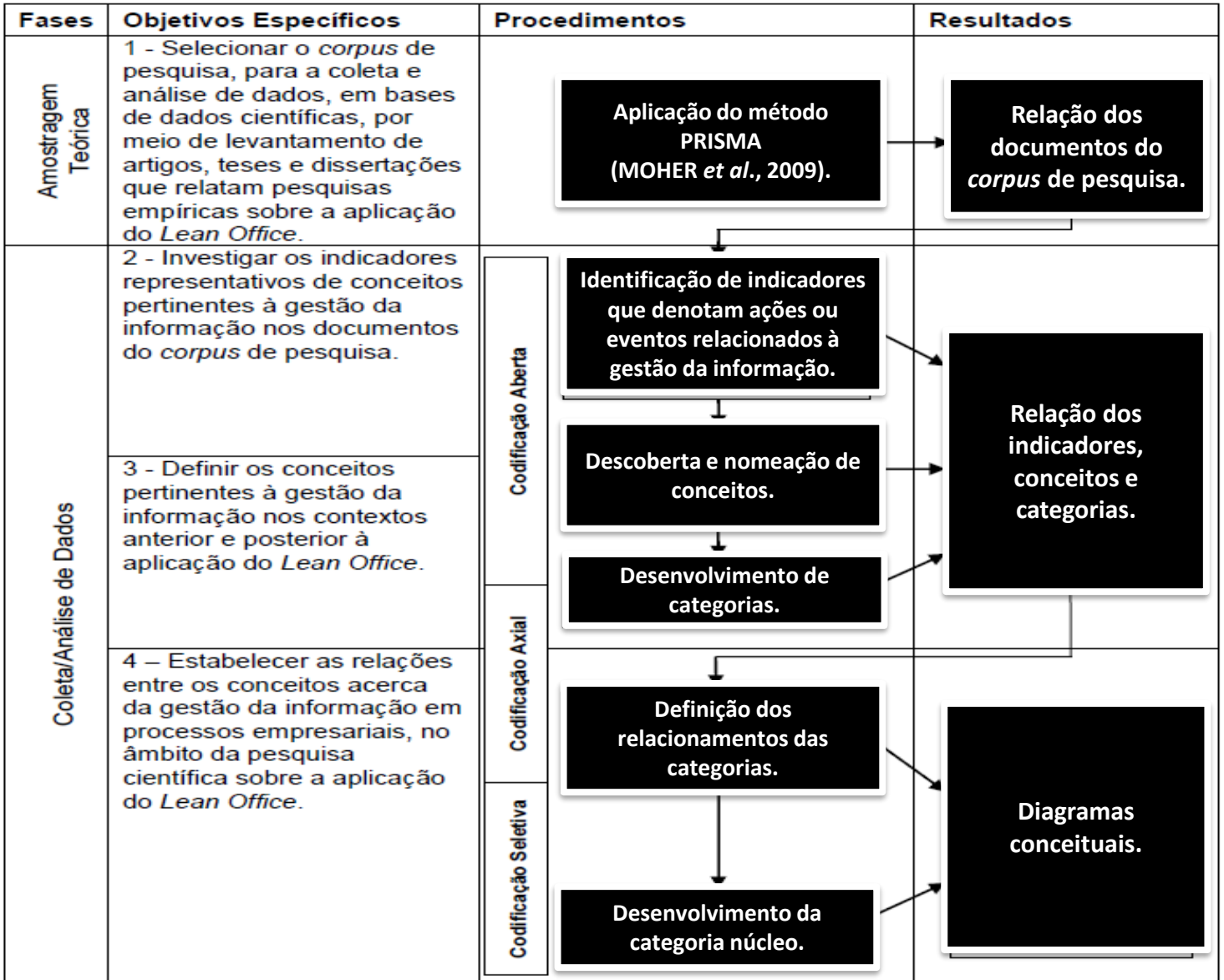
Objetivo geral

Analisar a abordagem da gestão da informação em processos empresariais no âmbito da pesquisa científica sobre a aplicação do *Lean Office*.

Vertente escolhida (TFD): Strauss & Corbin

- Características:
  - ✓ Definição prévia da questão de pesquisa;
  - ✓ Revisão inicial da literatura;
  - ✓ Coleta de dados por meio de análise de documentos;
  - ✓ Método analítico com etapas estruturadas.

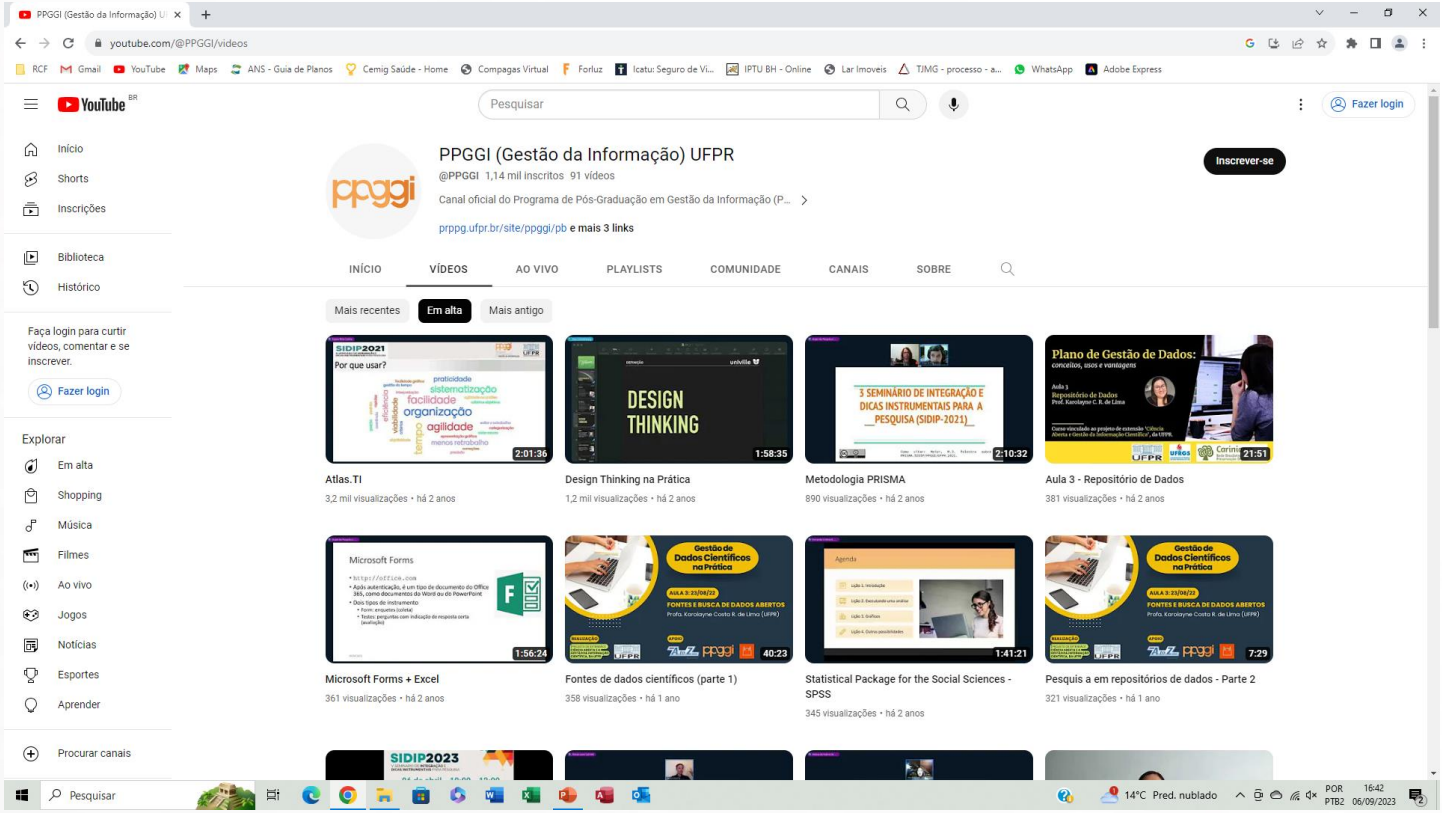
Procedimentos



Dissertação: A GESTÃO DA INFORMAÇÃO EM PROCESSOS EMPRESARIAIS NOS CONTEXTOS DE APLICAÇÃO DO *LEAN OFFICE*

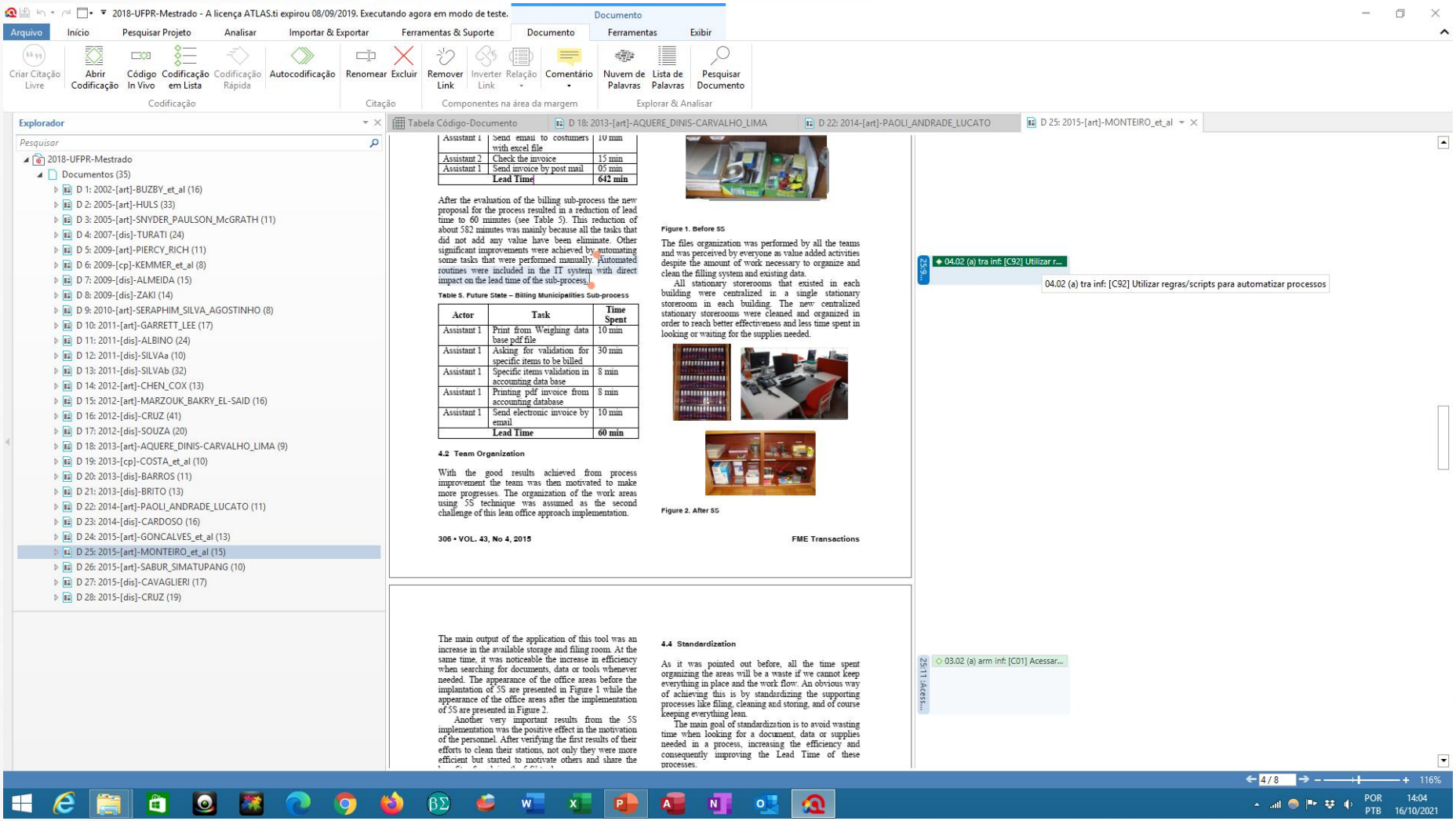
Coleta e análise dos dados

atlas.ti
QUALITATIVE DATA ANALYSIS



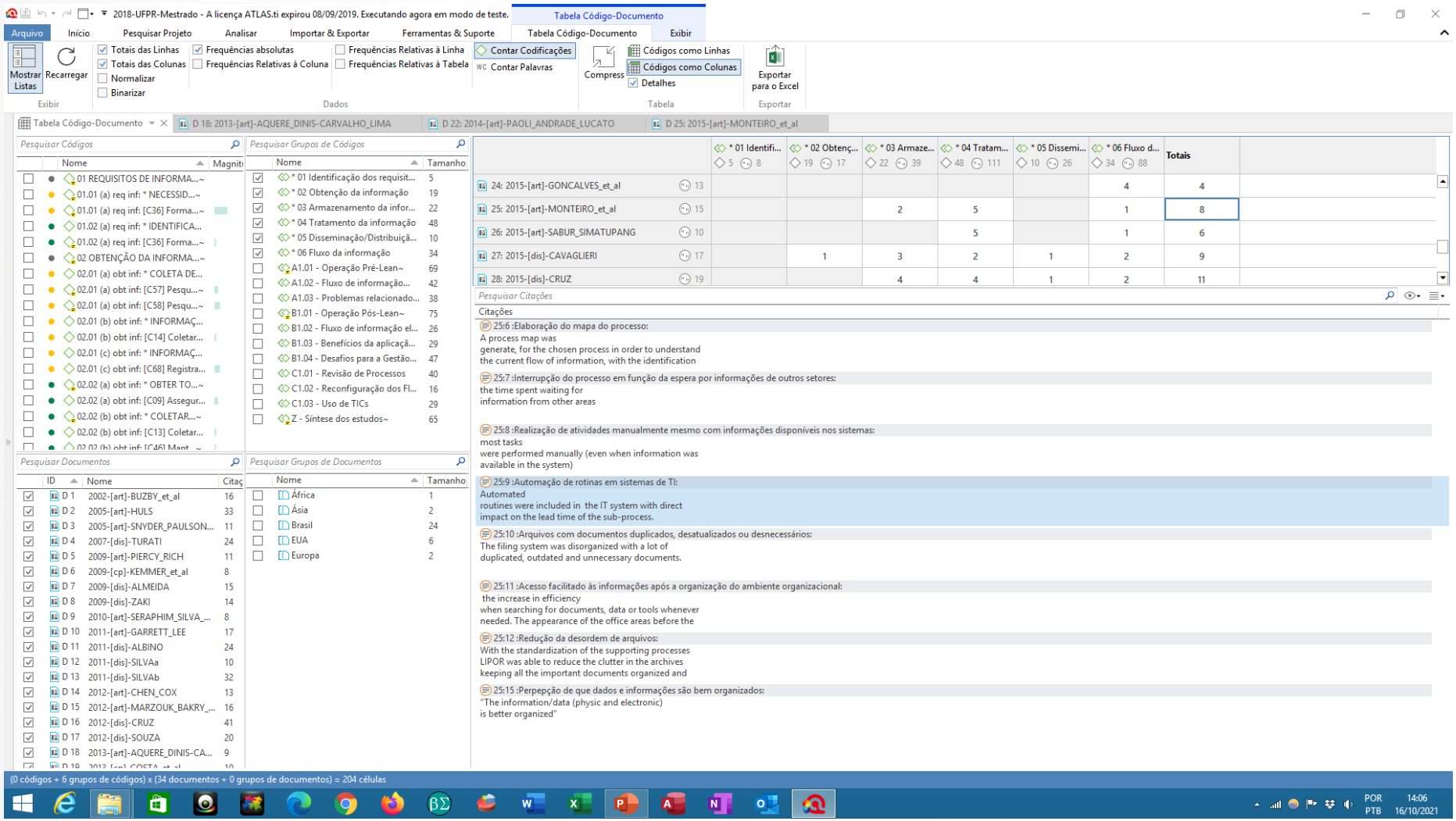
Dissertação: A GESTÃO DA INFORMAÇÃO EM PROCESSOS EMPRESARIAIS NOS CONTEXTOS DE APLICAÇÃO DO *LEAN OFFICE*

Coleta e análise dos dados



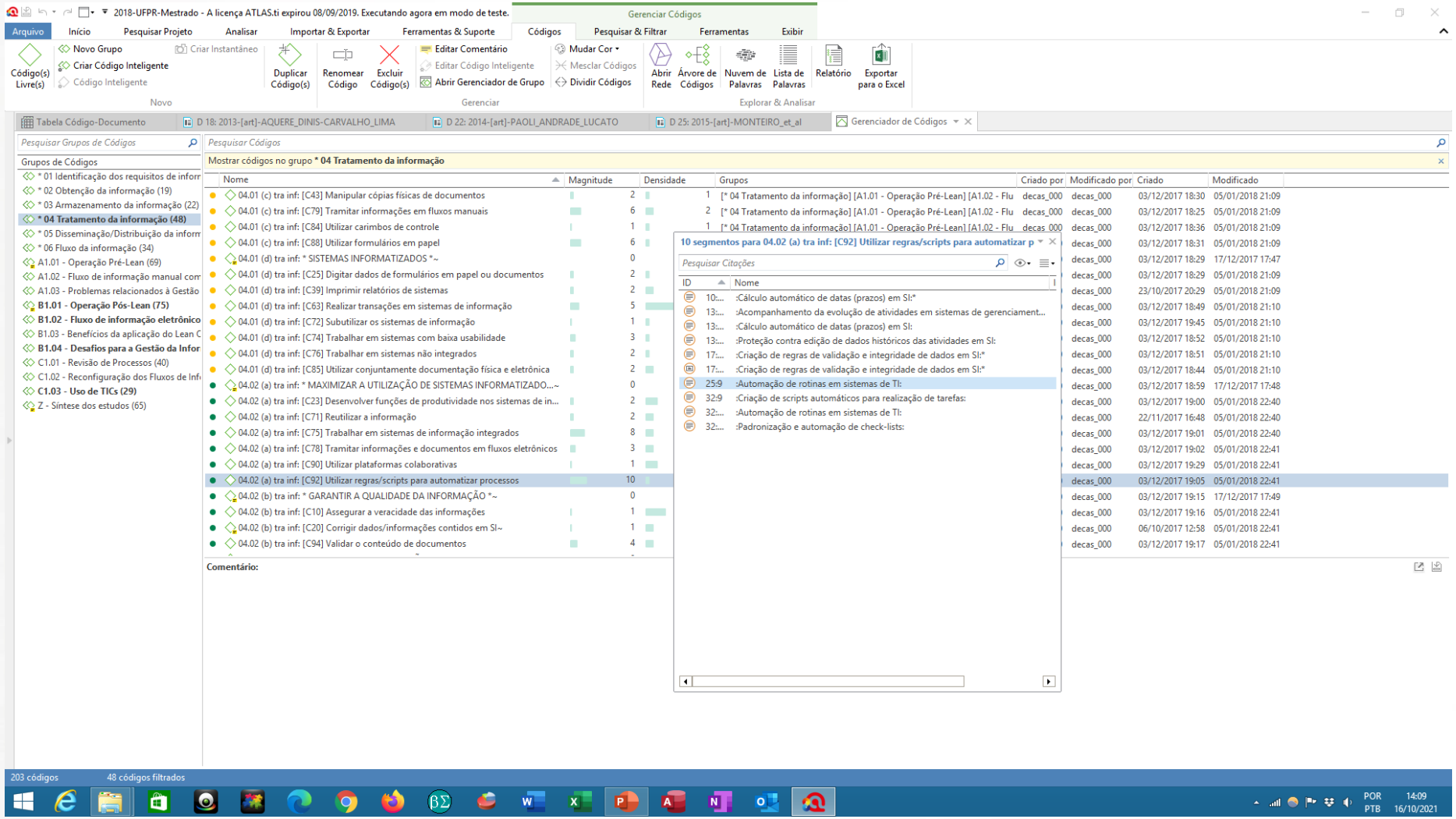
Dissertação: A GESTÃO DA INFORMAÇÃO EM PROCESSOS EMPRESARIAIS NOS CONTEXTOS DE APLICAÇÃO DO *LEAN OFFICE*

Coleta e análise dos dados



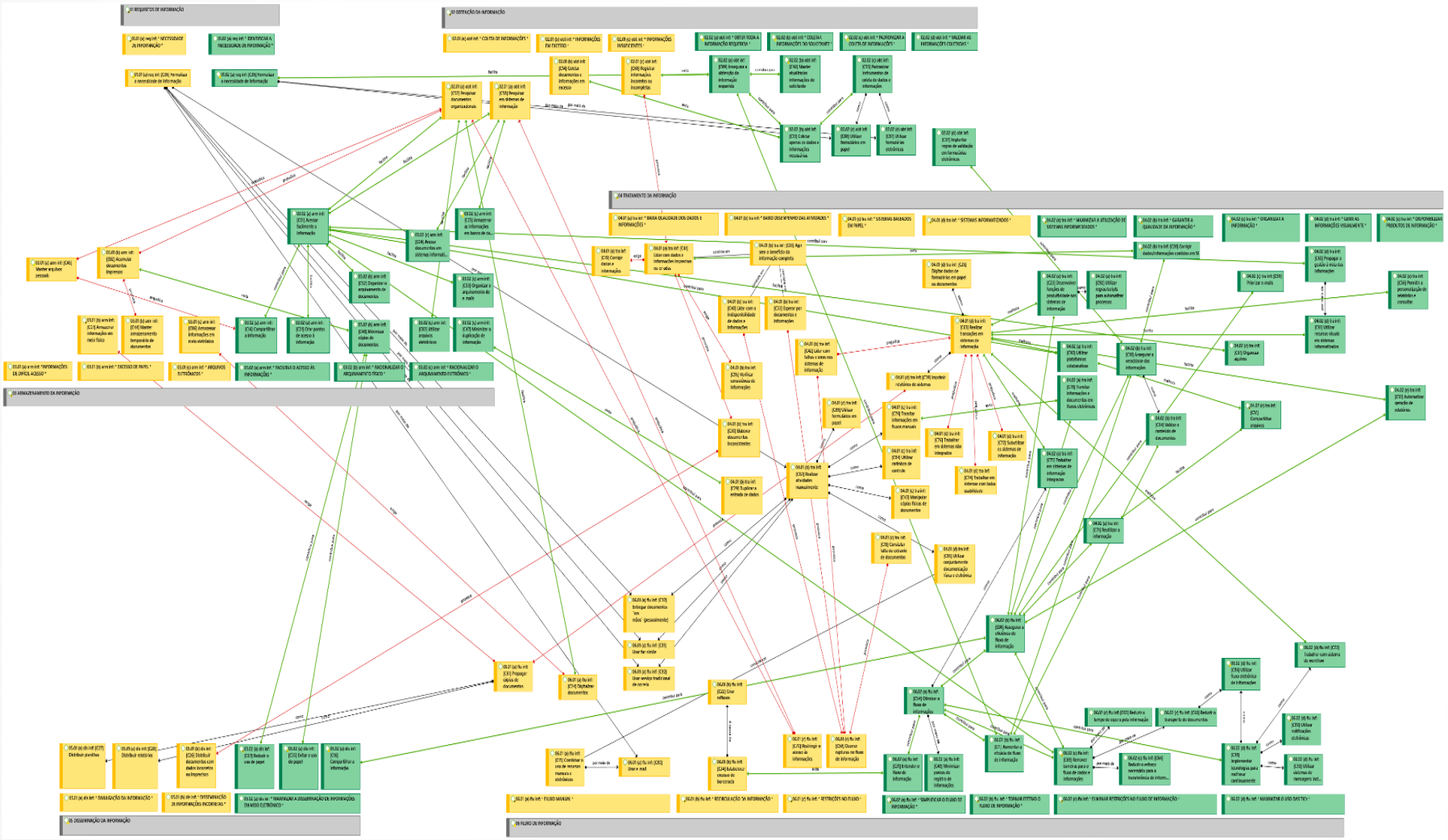
Dissertação: A GESTÃO DA INFORMAÇÃO EM PROCESSOS EMPRESARIAIS NOS CONTEXTOS DE APLICAÇÃO DO *LEAN OFFICE*

Coleta e análise dos dados

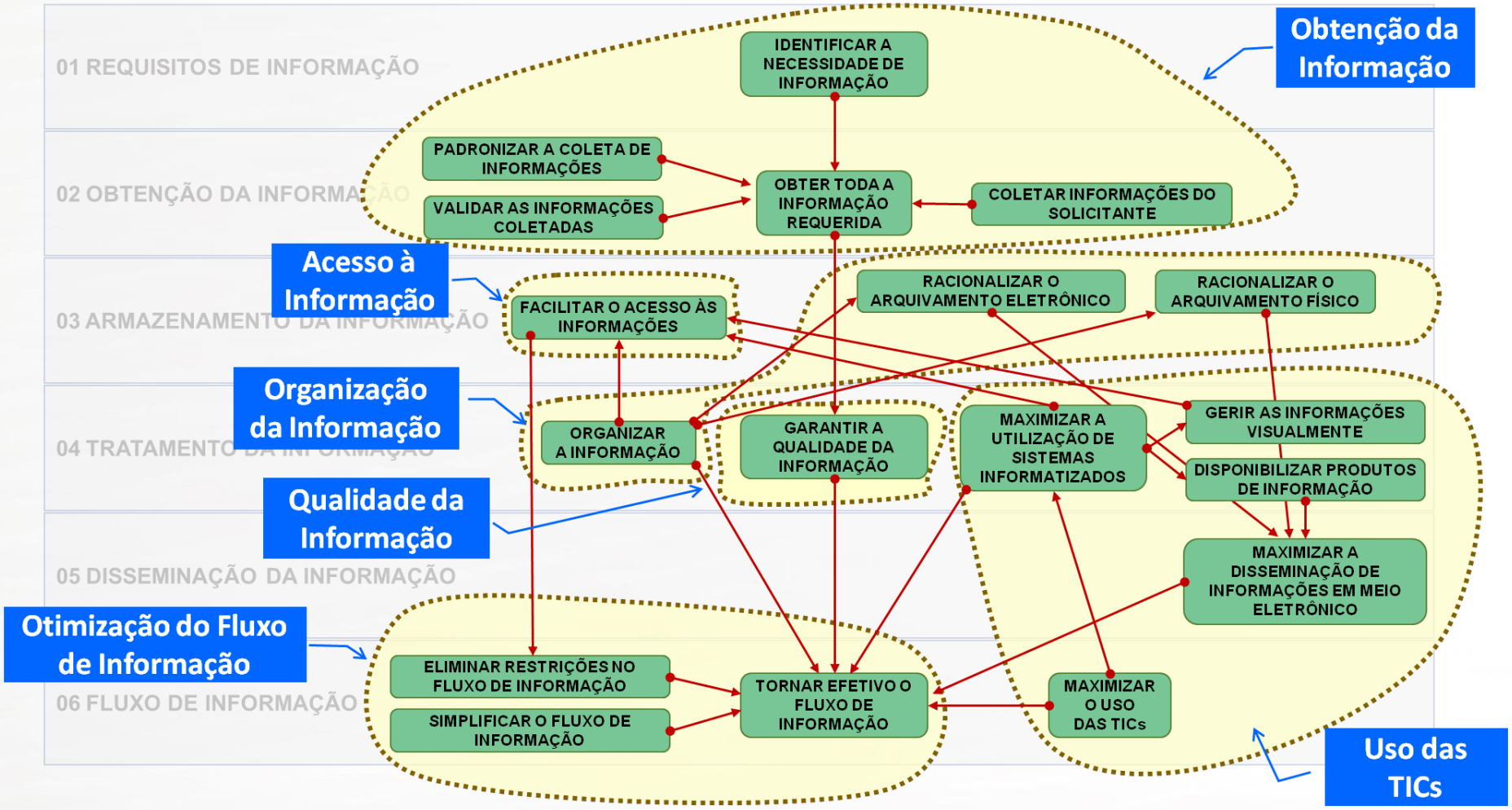


Dissertação: A GESTÃO DA INFORMAÇÃO EM PROCESSOS EMPRESARIAIS NOS CONTEXTOS DE APLICAÇÃO DO *LEAN OFFICE*

Diagrama conceitual



Fundamentos – Contexto pós-*Lean*



Categoria Núcleo

Finalizando...

Teoria Fundamentada nos Dados (TFD)

10 Questões sobre o uso da TFD

1. O pesquisador deve ser experiente?
2. Qual é o tempo necessário para desenvolver uma pesquisa?
3. Como decidir sobre a abordagem que será aplicada?
4. A pesquisa deve ser feita individualmente ou em equipe?
5. Como posso impedir que preconceitos influenciem a pesquisa?
6. Como fazer para utilizar a literatura?
7. Dados quantitativos podem ser utilizados?
8. O que é “amostragem teórica”?
9. O que é “codificação teórica”?
10. O resultado da pesquisa deve ser uma teoria?

Fonte: Birks, Hoare e Mills (2019)

Teoria Fundamentada nos Dados (TFD)

Grounded Theory: The FAQs

Check for updates

Invited State of the Methods Paper

Grounded Theory: The FAQs

International Journal of Qualitative Methods
Volume 18: 1–7
© The Author(s) 2019
Article reuse guidelines
sagepub.com/journals-permissions
DOI: 10.1177/1609406919882535
journals.sagepub.com/home/ijq
SAGE

Melanie Birks[1], Karen Hoare[2], and Jane Mills[3]

Abstract

Since being developed as a research methodology in the 1960s, grounded theory (GT) has grown in popularity. In spite of its prevalence, considerable confusion surrounds GT, particularly in respect of the essential methods that characterize this approach to research. Misinformation is evident in the literature around issues such as the various approaches to GT, how long the process takes, the role of literature and preconceptions, generating and using data and strategies to produce theory. This article examines the most frequently asked questions about GT in an effort to demystify its purpose and use. Understanding the fundamental concepts of GT is critical to the correct use and application of GT methods and the ultimate production of theory that is grounded in data. More significantly, this understanding can prevent researchers encountering common pitfalls that can impede the process and impact the products of research.

Keywords

grounded theory, qualitative methods, theoretical coding, theoretical sampling, theory

Introduction

Since its development in the 1960s, grounded theory (GT) has grown into one of the most widely used research methodologies, particularly for studies examining qualitative phenomena. While traditionally used in the social sciences, a GT approach has also been used to investigate phenomena in areas as diverse as business and management (Battisti & Deakins, 2018; Intezari & Pauleen, 2018), music performance (Geeves, McIlwain, & Sutton, 2016), and takeaway food consumption (Davies, Blow, Gregg, & Patel, 2019). In spite of its popularity and extensive presence in the literature, even experienced researchers are often confused by the different versions of GT and may find the terminology related to GT processes inaccessible. For example, concepts such as theoretical sampling and theoretical coding, not used in other forms of research, can be perplexing. The use of quantitative data and literature are also sources of confusion for those new to GT research. This article aims to demystify the methodology by presenting answers to questions most frequently asked about GT.

Frequently Asked Questions About GT

Do I have to be an experienced researcher to do GT?

GT offers considerable flexibility for researchers from various fields, investigating unique phenomena using broad data sources. It is often a preferred methodology for beginning researchers, in particular, graduate students because it is seen to provide a clear and flexible framework for conducting a study. While GT processes can be complex, the associated skills can be acquired. It must be noted, however, that the rendering of a quality GT, as a result of these processes, is dependent on the precise application of essential GT methods (Birks & Mills, 2015).

It is possible for this precision to be learnt through engagement with the GT process. It is, however, best achieved with supervision from a mentor experienced in the methodology. This supervision can be supplemented by reference to the many GT texts and online resources. Published GT studies can also provide examples of the methodology in practice, although it is important to conduct a structured critique of any such work to ensure that it provides a quality exemplar (both Birks & Mills, 2015, and Charmaz, 2014, provide some useful examples of evaluation frameworks).

While critique of GT requires attention to the overall quality of the work, the defining characteristic of this approach is the

[1] Nursing and Midwifery, James Cook University, Townsville, Queensland, Australia
[2] School of Nursing, Massey University, Auckland, New Zealand
[3] College of Health, Massey University, Palmerston North, New Zealand

Corresponding Author:
Melanie Birks, Nursing and Midwifery, James Cook University, Townsville, Queensland, Australia.
Email: melanie.birks@jcu.edu.au

Creative Commons Non Commercial CC BY-NC: This article is distributed under the terms of the Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 License (http://www.creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/) which permits non-commercial use, reproduction and distribution of the work without further permission provided the original work is attributed as specified on the SAGE and Open Access pages (https://us.sagepub.com/en-us/nam/open-access-at-sage).

Disponível em:
https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/1609406919882535

Referências

ADOLPH, S.; KRUCHTEN, P.; HALL, W. Reconciling perspectives: a grounded theory of how people manage the process of software development. The Journal of Systems and Software, v.85, p. 1269-1286, 2012.

BIRKS, M.; HOARE, K.; & MILLS, J. Grounded Theory: The FAQs. **International Journal of Qualitative Methods**, v. 18, p. 1-7, 2019. DOI: https://doi.org/10.1177/1609406919882535

CONEJERO, M. C.; SAUAIA, A. C. A. Desconstruindo o dilema Glaser-Strauss: uma abordagem integrativa da Grounded Theory em administração. In: Seminários em Administração, 19, 2016, São Paulo. **Anais**... São Paulo: Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da USP, 2016.

CORBIN, Juliet; STRAUSS, Anselm. Grounded Theory Research: Procedures, Canons, and Evaluative Criteria. **Qualitative Sociology**, v. 13, n. 1, p. 3-21, 1990.

FERREIRA, D. A.; MOURA, G. L.; CONCEIÇÃO NETO, V. L. Entre a dicotomia precursora e as novas possibilidades: divergências paradigmáticas na Grounded Theory. **Revista de Gestão Pública**, v. 12, n. 1, 2020.

HIGGINBOTTOM, G.; LAURIDSEN; E. I. The roots and development of constructivist grounded theory. **Nurse Researcher**. v. 21, n. 5, p. 8-13, 2014.

MAKRI, C.; NEELY, A. Grounded Theory: A Guide for Exploratory Studies in Management Research. **International Journal of Qualitative Methods**, v. 20, p. 1-14, 2021.

MOHER, D. *et al*. Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses: The PRISMA Statement. **Physical Therapy**, v. 89, n. 9, p. 873-880, 2009.

SANTOS, J. L. G. *et al*. Perspectivas metodológicas para o uso da teoria fundamentada nos dados na pesquisa em enfermagem e saúde. **Escola Anna Nery - Revista de Enfermagem**, v. 20, n. 3, p. 1-8, 2016.

STRAUSS, A; CORBIN, J. **Basics of Qualitative Research:** Techniques and procedures for developing Grounded Theory**.** 2. ed.London: Sage Publications, 1998.

Obrigado!

- Rodrigo de Castro Freitas
- Contato: decastro_rf@hotmail.com